

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela Fernandes Soares Rohr (Fisioterapeuta do Unimed dia a dia João Pessoa)
Pâmela Matias Fernandes Travassos (Fisioterapeuta do Unimed dia a dia João Pessoa)
Email: danielasoaresh19@hotmail.com; pamelamf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos tem a visão ética, da compreensão da morte como processo natural, respeitando o paciente e seus desejos, a partir dos cuidados de uma equipe multidisciplinar, tendo o fisioterapeuta como um dos integrantes. A fisioterapia além de trabalhar os cuidados paliativos na terminalidade, atua também na prevenção, tratamento e agravos, no alívio da dor e sofrimento. Dentro do cuidado paliativo, sua atuação é de forma complementar, traçando um plano de assistência e auxiliando o paciente a se desenvolver de forma ativa, adaptando-o ao desgaste físico e repercussões emocionais, sociais e espirituais conforme o percurso da enfermidade até sua morte, com a finalidade de manter, preservar, aumentar ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas ou função (WILSON CM, et al., 2017).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura nos bancos de dados indexados: BIREME, CAPS, PubMed e SCIELO. Utilizando os descritores associados: fisioterapia, cuidados paliativos, humanização e equipe multidisciplinar. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e leitura minuciosa dos estudos selecionados, a amostra resultou em 02 artigos científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressalta-se uma carência de literatura nacional sobre o tema, justificando a relevância deste estudo, contribuindo na produção de novas evidências científicas sobre a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em geral, bem como, para o conhecimento entre os profissionais da saúde e de toda sociedade. Os dois estudos demonstram que os profissionais de fisioterapia utilizam técnicas manuais e recursos da eletroterapia e termofototerapia em diversas áreas dos cuidados paliativos, destacando que nos casos de imobilismos a intervenção da fisioterapia é fundamental.



É de suma importância que o fisioterapeuta tenha conhecimento e competência para realizar e orientar a prática dos cuidados paliativos. Afinal, a fisioterapia contribui através de vários métodos comprovados cientificamente sua eficácia nesse processo. Na prática fisioterápica, o toque é frequente, levando a dimensão que vai além do aspecto técnico. Montagu destaca a importância do toque no cuidado com aqueles que já não respondem como se espera, em especial na terceira idade, quando se vê a finitude cada vez mais próxima. Em contexto de carências e fragilidades, o toque tem função vital para quem sofre. Quando se reduz a distância, o paciente passa a se sentir mais acolhido, digno de afeto, tudo isso proporcionando um melhor conforto na terminalidade.

4. CONCLUSÃO

O fisioterapeuta no processo de evolução da morte tem como objetivo promover o conforto na terminalidade, mantendo sua importância sua inserção na equipe multidisciplinar.

5. REFERÊNCIAS

GOMES ALZ, OTHERO MB. **Cuidados paliativos. Estudos Avançados**, dez. 2016; 30(88):155–166

GUERRA IS. **Ética e fisioterapia: o consentimento informado**. Físio [Internet]. 2008 [acesso 04 Set 2023];1(1):4-7. p. 5. Disponível: <https://bit.ly/2P0IWOi>

MONTAGU A. **Tocar: o significado humano da pele**. São Paulo: Summus; 1988

OLIVEIRA T, et al. **Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico**. Cadernos Saúde Coletiva, 2019; 27(4): 427–431

WILSON CM, et al. **The Role of Physical Therapists Within Hospice and Palliative Care in the United States and Canada**. American Journal of Hospice and Palliative Medicine®, 2017; 34(1): 34–41.